

# ARQUITECTURA DO PORTO VAI TER NOVAS INSTALAÇÕES

A mais jovem faculdade da Universidade do Porto - a de Arquitectura - vai iniciar a construção das suas instalações definitivas, num terreno frontal ao rio Douro. O custo das futuras instalações está calculado em 350.000 contos. Actualmente, a Faculdade de Arquitectura funciona em instalações provisórias, na Casa da Quinta da Póvoa e na Escola Superior de Belas Artes do Porto. O projecto das instalações definitivas é da responsabilidade de Álvaro Siza.

Empreendimento de 350 mil contos

## FACULDADE DE ARQUITECTURA TERÁ CASA DENTRO DE DOIS ANOS

A Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto vai iniciar a construção das suas futuras instalações. Este empreendimento implicará um investimento de cerca de 350 mil contos e será concretizado num terreno frontal ao Rio Douro, próximo à Rua do Campo Alegre, e contíguo à Casa da Quinta da Póvoa, onde a Faculdade está sediada. Entretanto, a mesma Faculdade vai inaugurar em finais do próximo mês um pavilhão que custou cerca de 20 mil contos.

O projecto das futuras instalações está neste momento a ser elaborado pelo arquitecto Álvaro Siza, que o deverá entregar à Faculdade em Setembro. Nesta altura será então aberto concurso público para adjudicar a sua concretização.

O começo das obras ocorrerá em Novembro ou Dezembro, estando a sua conclusão prevista para dois anos depois.

As futuras instalações albergarão toda a estrutura pedagógica da Faculdade e a quase totalidade da parte respeitante à investigação, ou seja, os laboratórios de vídeo, de cálculo, de ensaio de materiais e de física do conforto.

Também albergarão o Museu de Arquitectura, o Centro de Documentação, os Serviços Administrativos e ainda os Serviços de Apoio, que são a carpintaria, a serralharia e a reprografia.

A área das instalações comportará 500 alunos, 60 professores e 50 trabalhadores administrativos.

Álvaro Siza foi encarregado de elaborar o projecto das novas instalações por uma Assembleia Geral de Arquitectura (englobando professores, alunos e administrativos) realizada em 1977.

A razão de ser desta incumbência residiu no facto de Álvaro Siza (que é professor da Faculdade) ser o arquitecto português de maior prestígio no Mundo, de todos os tempos.

Todavia, porque a determinação da Assembleia Geral de Arquitectura «desrespeitava» a lei - no «ignorar» a obrigatoriedade de abertura de concurso público - tornou-se ne-

cessário aos responsáveis da Faculdade convencer a Direcção Geral de Construções Escolares a suprir a abertura do concurso público, para que Siza pudesse ser encarregado da elaboração do projecto.

**Uma casa-mãe, um anexo e um pavilhão**

Actualmente, a Faculdade de Arquitectura conta cerca de 400 alunos, 60 professores e 20 trabalhadores administrativos.

Funciona em dois locais provisórios: na Escola Superior de Belas Artes do Porto e na Casa da Quinta da Póvoa - uma propriedade adquirida há quatro anos por 50 mil contos pela Direcção Geral de Construções Escolares.

Para instalar definitivamente toda a Faculdade, decorrem negociações para a aquisição do terreno contíguo à Quinta da Póvoa, entre a Reitoria da Universidade do Porto e o seu proprietário (a Câmara do Porto).

Poucos meses após a aquisição da Quinta em 1983, foram ali levados a cabo trabalhos de remodelação e adaptações feitas na casa-mãe e no anexo, assim como o aumento do anexo, custaram cerca 20 mil contos e demoraram um ano. A orientação destas obras esteve igualmente a cargo de Siza.

Na Casa da Quinta da Póvoa, que fica na Rua de Gólgota, foi

acima construído para a Faculdade um pavilhão, igualmente mediante projecto concebido por aquele arquitecto.

Saliente-se que o pavilhão custou cerca de 20 mil contos, levou seis meses a construir, e entrou em funcionamento no início do corrente ano lectivo. Contudo, ainda não tem prontos os arranjos exteriores, prevendo-se que tal conclusão se verifique dentro de dias.

Além, será precisamente este pavilhão que vai ser inaugurado em finais de Junho.

Dito isto, especifique-se que a Faculdade tem os dois primeiros anos a funcionar em espaços da Escola Superior de Belas Artes, os 3º e 4º no aludido pavilhão da Casa da Quinta da Póvoa, o 5º no anexo da mesma Quinta, e o 6º (bem como os Serviços Administrativos) na casa-mãe.

A entrada em funcionamento das instalações definitivas de Arquitectura não irá porém pôr de lado as estruturas já existentes na Casa da Quinta da Póvoa.

Assim, está previsto que o pavilhão seja ocupado por um Centro de Projectos, que será criado a partir do serviço de projectos para exteriores, já existente.

O Centro funcionará com professores da Faculdade e recém-licenciados sem emprego e destinar-se-á a conceber projectos para entidades alheias à Faculdade, preferencialmente com interesse para investigação e também para instituições de utilidade pública (a quem serão cobrados quantitativos inferiores aos usualmente praticados).

Acrescente-se que as recelas do Centro reverterão para a Faculdade.

Por sua vez, a casa-mãe da Quinta será ocupada pela preparação de doutoramentos, mestrados e cursos de especialização - precisamente o sector de investigação que não ficará nas instalações definitivas.

Por último, o anexo, receberá o Serviço Editorial (em fase de arranque) e a Associação de

Estudantes.

Neste particular, é pertinente salientar que Arquitectura ainda não dispõe de Associação de Estudantes, aparentemente por ter sido criada há pouco tempo.

**A origem de tudo está na Aula Pública de Desenho e Desenho**

Vinque-se ainda que a Faculdade de Arquitectura é a mais recente faculdade da Universidade do Porto e emerge do Curso de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP).

A sua criação teórica aconteceu em 1979, por decreto-lei do Governo chefiado por Maria de Lourdes Pintasilgo.

Contudo, o arranque para a criação efectiva da Faculdade só viria a ocorrer em finais de 1982, quando o ministro da Educação da altura designou por despacho a Comissão Instaladora da Faculdade.

Essa Comissão Instaladora foi formada pelos professores arquitectos Fernando Távora, Domingos Tavares e Alexandre Alves Costa (esta do Curso de Arquitectura) e ainda pelo dr. Orlando Teixeira (secretário da Faculdade).

De entre as acções realizadas pela Comissão, destacase a obtenção de instalações provisórias (na Quinta da Póvoa e na ESBAP) e a escolha do local para as instalações definitivas (no terreno contíguo à citada Quinta).

A Comissão estabeleceu também os Serviços Administrativos da Faculdade, procedeu à transferência gradual dos seis anos de Arquitectura das instalações e estrutura administrativa da ESBAP, e responsabilizou, em finais de 1986, Álvaro Siza pela elaboração do projecto das futuras instalações, das quais (desde Janeiro passado) existe já um estudo prévio.

A instalação provisória da Faculdade microu-se no ano lectivo 84/85, com a transferência da ESBAP para a Quinta dos sexto e quinto anos

de Arquitectura.

No ano lectivo de 85/86, seriam transferidos da mesma ESBAP para a Faculdade todos os restantes anos. Isso sem que todavia deixassem de funcionar nas instalações da ESBAP, por falta de espaço na Quinta.

Depois, no ano lectivo corrente, foram transferidos para a Quinta os terceiro e quarto anos, enquanto os primeiro e segundo anos se mantêm a funcionar na ESBAP, por falta de espaço nas instalações da Quinta.

De notar que os serviços administrativos da nova Faculdade foram criados pela Comissão Instaladora em 84/85 (igualmente na Quinta) e que o corpo docente saiu do ex-Curso de Arquitectura da ESBAP.

A respeito deste assunto sublinhe-se ainda que a Faculdade de Arquitectura tem origem na Aula Pública de Desenho e Desenho criada no Porto em 1780.

Porém, o ensino de matérias de Arquitectura só surge no Porto em 1834, com a fundação da Academia Portuense de Belas Artes.

Em 1881, na sequência da reforma de ensino então havida, são separadas as Belas Artes da Academia Portuense de Belas Artes, através da criação da Escola de Belas Artes do Porto. Então, é exigida a criação de Curso de Arquitectura, em vão.

O Curso de Arquitectura aparece finalmente em 1911 e é alvo de reformas em 1932 e 1957, esta ainda parcialmente em vigor.

A partir de 1967, como resultado do movimento crítico estético-social surgido na ESBAP, é posto em prática na Escola o regime de experiência pedagógica sistemática, que introduziu profundas alterações à reforma de 1957.

Foi, aliás, nesta altura que o Curso de Arquitectura passou a dispor na ESBAP de autonomia total relativamente aos cursos de Pintura e Escultura.

*Pré-maquete elaborada a partir do estudo prévio concebido pelo arquitecto Álvaro Siza para as instalações definitivas da Faculdade de Arquitectura, que é a mais jovem faculdade da Universidade do Porto.*

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Equipamento - Instalações

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

